

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE SURDOS – CBDS, realizada nos dias 23 e 24 de março de 2019, na Faculdade Inspirar, situada no SHCS Qd.08 50/60 Bloco B-60 - 4º andar - Venâncio Shopping, Asa Sul, Brasília/DF. Estiveram presentes os representantes das Entidades filiadas e não-filiadas, que assinaram a lista de presença, anexada a esta. Em 23 de março de 2019, foi dada a palavra a Sra. Deborah Dias de Souza, colaboradora da Gestão de Presidência da CBDS, a qual cumprimentou, agradeceu aos presentes e explicou a ausência do Sr. Presidente da CBDS Alexandre Dale Couto por motivos particulares, convidou-os a indicarem entre os presentes quem pode presidir e secretariar os trabalhos. Tendo sido indicado e aceito por todos os presentes, a Sra. Elizabeth Moura da Rosa Borges, para presidir esta Assembleia, que convidou o Sr. Ernane Resende Soares Brant para secretariar a sessão. Estiveram presentes os representantes de 11 (onze) Entidades filiadas e da Comissão de Surdoatletas da CBDS (CS-CBDS). Foram apresentados os presentes que têm direito à voto: Sr. Gladison Fernando Rosa da Rocha, presidente da Federação Brasiliense Desportiva dos Surdos (FBDS/DF), Sr. Evandro Telles de Oliveira Filho, presidente da Federação Desportiva de Surdos do Espírito Santo (FDES/ES), Sr. Hiram Alcântara de Moura, presidente da Federação Goiana de Desportos de Surdos (FGDS/GO), Sr. Adalberto Antônio Ferreira, presidente da Federação Pernambucana Desportiva dos Surdos (FPEDS/PE), Sr. Lúcio Rogério Nunes Rodrigues, presidente da Federação Desportiva dos Surdos do Paraná (FDSP/PR), Sr. Haroldo José Guilherme, presidente da Federação Desportiva dos Surdos de Ceará (FDSC/CE), Sr. Igor Valério Rodrigues, representante da Federação Mineira Desportiva dos Surdos (FMDS/MG), Sra. Bárbara Fabíola Lattanzi Rossi, presidente da Federação Desportiva dos Surdos do Estado de São Paulo (FDESP/SP), Sra. Larissa Marcia Bezerra de Oliveira, representante da Federação Alagoana Desportiva de Surdos (FALDS/AL), Sr. Alexandre Santos de Almeida, representante da Associação de Surdos de Manaus (ASMAN/AM), Sr. Rondinelli Romulo Morais, presidente da Associação dos Surdos de Palmas (ASP/TO) e os representantes titulares da CS-CBDS Cleiton Batista Silva, Jessica Seixas Pereira Meirelles, Katherine Luige Brasil, Leandro Miguel Almeida da Silva e Lucio Cruz Silveira Amorim. E, foram informados, ainda, que os representantes presentes das seguintes Entidades não terão o direito a voto nesta Assembleia por constarem pendências administrativas e/ou financeiras com a CBDS: Federação Desportiva dos Surdos do Estado do Rio de Janeiro (FDSE/RJ), Federação Desportiva dos Surdos do Rio Grande do Sul (FDSRS) e a Federação Desportiva de Surdos de Mato Grosso (FDSMT/MT). Foi ressaltado e esclarecido aos presentes que seguindo o §3º do Artigo 34 do Estatuto da CBDS, vigente em 01 de Julho de 2018, a FMDS e a FDESP têm direito a 3 (três) votos; a FDES, a FGDS e a FDSP têm direito a 2 (dois) votos; e a FBDS, a FDSC, a FALDS, a ASMAN e a FPEDS e os cinco representantes da CS-CBDS têm direito a um voto cada. A abertura desta AGO se deu às oito horas e cinquenta minutos na segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: *1. Apresentação da Comissão de Surdoatletas para mandato de 11/2018 a 10/2020; 2. Apresentação do Balanço Anual de 2018; 3. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal; 4. Apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2018; 5. Deliberação sobre Eventos Esportivos; 6. Deliberação sobre Transferência; 7. Situação das Instituições filiadas; 8. Alteração de dados da CBDS.* Dando início às deliberações desta AGO, no item um, foram apresentados os membros titulares da Comissão de Surdoatletas da CBDS (CS-CBDS) presentes a esta Assembleia, sendo eles: Cleiton Batista Silva, surdoatleta de judô, Jessica Seixas Pereira Meirelles, surdoatleta de handebol, Katherine Luige Brasil, surdoatleta de handebol, Leandro Miguel Almeida da Silva, surdoatleta de handebol e Lucio Cruz Silveira Amorim, surdoatleta de handebol. Apresentamos o último membro da CS-CBDS ausente Luan Albino Soares, por motivo particular. A Sra. Deborah Dias esclareceu que a nova CS-CBDS tem o mandato de 2 (dois) anos, cujo trabalho iniciado em 10 de dezembro de 2018, com o término em 30 de outubro de 2020. No item dois da pauta do Edital, o Sr. Pedro Melo Soares de Morais, Diretor Financeiro da CBDS, apresentou o balanço anual com as tabelas e gráficos da movimentação financeira das 3 (três) contas desta CBDS referente ao exercício de 2018, deu os esclarecimentos necessários às dúvidas apresentadas. Apresentou os valores da receitas e despesas da conta comum, e informou que há uma quantia reservada no investimento para, no caso necessário, custo de rescisão de contrato da única funcionária da CBDS. Informou que foi comprado dois notebooks novos, duas impressoras e um mini projetor para o uso de trabalho interno. Informou ainda que a FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos reconhece a dívida perante a CBDS, no montante de R\$ 57.600,00 (cinquenta e sete mil e seiscentos reais) decorrente da locação do imóvel sito à Rua Monsenhor Basílio Pereira, nº 115, Jabaquara - São Paulo/SP, por um período de 36 meses, de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2018, onde a partir de julho de 2019 até o momento, a FENEIS está pagando mensalmente no valor de R\$ 1.600,00 (Hum mil e seiscentos reais), onde o contrato

atual vai até janeiro de 2020. Quanto à forma de quitação da dívida da FENEIS para CBDS, a Gestão atual desta Confederação ainda estuda uma maneira melhor para fechar uma proposta para pagamentos atrasados. Ainda apresentou o mesmo da conta seletiva, planilha com as receitas de cada modalidade e as despesas dos transportes, hospedagens e alimentação dos membros técnicos das Seleções e entre outros. E por último apresentou os valores da receitas e despesas da conta internacional e informou que há alguns surdoatletas e membros técnicos com a dívida do *Deaflympics 2017*, no total de R\$ 15.927,00. O representante da CS-CBDS Leandro Miguel solicitou o balanço referente ao Termo de Fomento do Ministério de Esporte para apresentar aos surdoatletas, e Sr. Pedro Melo informou que esse está disponível no site da CBDS (Menu: Transparência). O Sr. Gustavo de Araujo Perazzolo, membro do ICSD - Comitê Internacional de Esportes para Surdos, pediu uma palavra e solicitou mais colaboração das Federações filiadas no sentido de pagamento das taxas e de dívidas de seus surdoatletas. A Sra. Presidente da AGO solicitou a deliberação do Balanço Anual de 2018 pelos representantes presentes com direito a voto. Foi feita a votação e aprovada por unanimidade. Passando ao item três da pauta, o Sr. Pedro Melo convidou o Sr. Lindolfo Soares Azevedo, um dos membros do Conselho Fiscal, se apresentou e comunicou aos presentes que os membros se reuniram em Brasília/DF no dia 10 de março do corrente ano, onde analisaram toda a documentação financeira, inclusive notas fiscais, extratos e demais documentos financeiros, como também os balanços anuais referente ao exercício de 2018, e aprovaram o balanço apresentado com ressalva por falta de duas notas das despesas referentes ao pagamento de hospedagem em Uruguai, durante o Congresso da PANAMDES, e do registro dos documentos no cartório em São Paulo pelo Sr. Manoel Eduardo Galves Gori. E o restante se encontra na mais perfeita ordem, informando que o Conselho Fiscal deu parecer favorável em relação aos balancetes com ressalva destas duas notas de despesas. O Sr. Pedro Melo se prontificou a resolver essa questão e que será apresentada na próxima Assembleia. A Sra. Presidente da AGO solicitou aos representantes presentes com direito a voto a deliberação do Balanço Anual de 2018 apresentado pelo Conselho Fiscal. Foi feita a votação e aprovada por unanimidade, com a ressalva mencionada. No item quatro, a Sra. Elizabeth Borges convidou as Sras. Deborah Dias e Josiane Maria Poleski para apresentar o Relatório de atividades da CBDS, na questão da Presidência e Administrativa. As colaboradoras abriram a palavra agradecendo o convite e apresentaram os seus trabalhos realizados na Gestão Administrativa durante o ano de 2018. Entre elas atividades: reuniões com diretores e colaboradores da CBDS - presenciais e online; reuniões com Ministério do Esporte e seus setores; reuniões com Deputados Federais e Senadores; realização das Assembleias: abril, julho e outubro - todas em Brasília/DF. Em Julho foi necessário devido a alteração Estatutária e reformulação do site institucional para atender a Portaria 115/18 do Ministério do Esporte, participação nos Congressos da PANAMDES - Uruguai em dezembro; apoio do Papo do Bem, elaboração de projetos esportivos: Emenda Parlamentar de R\$ 130 mil para Surdolimpíadas do Brasil 2019 (aprovado) e Chamamento Público de R\$ 630 mil para participação brasileira no Mundial de Juventude, cujo aprovado, porém o evento foi cancelado pelo ICSD; expedição de 133 Ofícios e expedição de 64 Ofícios Circulares. Atualmente a CBDS conta 19 Entidades filiadas diretas e 117 Associações/Clubes. O relatório de atividades esportivas foi apresentado pelo Diretor de Esportes da CBDS, Sr. Anderson Marcondes Santana Junior, cujas suas principais atividades foram: realização dos 7 eventos nacionais em 4 estados, tendo outros 11 eventos cancelados; organização e realização dos eventos internacionais: Mundial de Handebol - julho/2018 em Caxias do Sul/RS, com recorde de participação de 14 equipes, sendo 8 masculino e 6 feminino, de 9 países, e Torneio Sul-Americano de Interclubes de Futsal - novembro/2018 em Belo Horizonte/MG que contou a participação das Associações de surdos brasileiras e ainda estamos em Organização do Mundial de Natação para agosto/2019; participação da Delegação Brasileira nos eventos internacionais: Mundial de Handebol - julho/2018 em Caxias do Sul/RS, Brasil; Open Pan-Americano de Natação e Tênis de Mesa - setembro/2019 em Guayaquil, Equador; Mundial de Vela - setembro/2018 em Puck, Polônia e Pan-Americano de Futsal - dezembro/2018 em Montevideú, Uruguai. Informa que os relatórios esportivos dos eventos nacionais se encontram no site (Menu: Eventos > Relatórios > Relatórios Esportivos 2018). O Sr. Gustavo Perazzolo, que presenciou no Campeonato Mundial de Handebol de Surdos, realizado em Caxias do Sul/RS, elogiou o trabalho da CBDS, que recebeu muitas felicitações dos países participantes, parabenizando pelo trabalho, onde contou pela primeira vez com a participação das equipes femininas, e dos dois Países africanos. O Sr. Anderson Santana ainda apresentou o número de registros em 2018, sendo que foram 430 surdoatletas do naipe masculino e 131 do naipe feminino, totalizando 561 registrados e 82 membros técnicos do naipe

masculino e 13 do naipe feminino, no total de 95 registrados. Ambos os registros foram renovados ou novos. Inclusive, apresentou o número de solicitações de transferência das janelas, sendo que dentro das Janelas de transferência, houve 43 solicitações e fora das Janelas, teve 14 pedidos. O Sr. Pedro Morais e seu colaborador financeiro, Sr. Clesio da Cruz Alves, apresentaram o relatório de atividades financeiras. Suas atividades foram: reuniões com Banco do Brasil, reunião com membros de Conselho Fiscal da CBDS, análise e organização dos recursos existentes para fins de controle dos pagamentos. O Sr. Pedro Melo explicou que contou com a colaboração do Sr. Clésio Cruz para balancetes nacionais e com colaboração das Sras. Deborah Dias e Josiane Poleski para balancetes internacionais. A Sra. Presidente da AGO solicitou a deliberação do Relatório Anual de Atividades de 2018 pelos representantes presentes com direito a voto. Foi feita a votação e aprovada por unanimidade. No item cinco da pauta do Edital, o Sr. Anderson Santana apresentou o calendário aprovado da última Assembleia, e explicou sobre o cancelamento da Copa Brasil de Futsal de Surdos 2019, que seria em Mossoró/RN, por falta de documentação da FDSRN - Federação Desportiva dos Surdos de Rio Grande do Norte, que estava pendente na questão administrativa para a filiação anual. Esclareceu que será aberto a Chamada para receber novas propostas de sediar esse evento, onde os interessados deverão enviar documentos para vistoria até o determinado prazo mencionado no Ofício Circular a ser informado. Ao falar sobre a vistoria, a Sra. Deborah Dias solicita que todas as Entidades interessadas façam corretamente, pois uma vez, uma das Entidades filiadas enviou a documentação da vistoria sabendo que seria reprovado só para escapar da multa. E ainda propôs aplicar multa para aquele que enviar vistoria reprovada. A Sra. Elizabeth Borges solicitou a votação, sendo assim que a maioria optou a favor à aplicação de multa para vitorias reprovadas (17 pesos), a FMDS e a ASMAN preferiram por neutralidade (4 pesos) e a FALDS e a FDSC votaram na proposta sem aplicação de multa (2 pesos). Desta forma, a proposta foi aprovada para penalizar com a multa mesmo quando estiverem com vistoria reprovada dos locais de competição propostos. O Sr. Lucio Amorim propôs dar um prazo de 6 meses antes do evento para evitar a multa, com devida justificativa justa. Feita a votação, todos os representantes presentes votaram a favor (22 pesos) e apenas o membro da CS-CBDS Cleiton Silva votou contra essa proposta. O Sr. Evandro Telles deu sua palavra com a insatisfação dos eventos cancelados, sabendo que esses foram aprovados a muito tempo, ou seja, por dois ou três anos antes das datas dos eventos, e solicita para aqueles que assumirem a organização do(s) evento(s) tenham comprometimento sério para realização dos mesmos, evitando novos cancelamentos ou mudanças de locais. A Sra. Deborah Dias propôs diminuir o tempo da proposta aberta de 2025 para no máximo de 2022, reduzindo de 6 anos para dois anos como confirmação do calendário esportivo e mais um ano como calendário provisório com possíveis alterações dos locais, no total de três anos, pois nem todas as filiadas conseguem manter o compromisso conforme solicitado, por vários motivos, entre eles: novo mandato da diretoria, mudança de governo estadual ou municipal, liberação do ginásio esportivo em um prazo determinado (3 meses, 6 meses e/ou até mesmo um ano de antecedência da data do evento) para reserva das quadras, e entre outros. O representante da CS-CBDS Lúcio Amorim concordou com a sugestão da proposta da Sra. Deborah Dias e solicitou para que isso seja votada. Então o Sr. Igor Valério, representante da FMDS, solicitou, com a preferência, em manter o calendário até 5 anos, ou seja, dois anos confirmados do calendário e mais três anos como calendário provisório com possíveis alterações dos locais. A Sra. Presidente da AGO solicitou a votação para decidir qual o período da proposta do calendário esportivo para fins de divulgação como confirmado e provisório. Feita a votação, as representantes da CS-CBDS, Jessica Meirelles e Katherine Brasil, a ASMAN/AM, a FGDS, a FBDS, a FPEDS, a ASP/TO e a FDSESP votaram a favor da proposta da Deborah - dois anos confirmados e um ano provisório (11 pesos) e os representantes da CS-CBDS, Cleiton Silva, Leandro Miguel e Lucio Amorim, a FMDS, a FDSP, a FALDS, a FDSC e a FDSES votaram a favor da proposta do Sr. Igor Valério - dois anos confirmados e três anos provisórios (12 pesos). Desta maneira, foi aprovada a proposta para publicação do calendário de 2020 e 2021 como calendários oficiais e 2022 a 2024 como calendário provisórios que estão sujeitos a alterações. O Sr. Anderson Santana reforçou informando que será enviado por e-mail referente a abertura da proposta da Copa Brasil de Futsal 2019 com prazo e informações. E na próxima assembleia, o mesmo informará a todos a respeito do calendário de 2020 a 2024, conforme combinado nessa Assembleia. O assunto sobre Surdolimpíadas do Brasil 2019 foi transferido para último item do Edital. No item seis da pauta do Edital, a Sra. Deborah Dias informou que precisamos resolver a questão de transferência, pois o processo de transferência do sistema da CBDS está em conformidade com o Estatuto vigente e Regulamento da CBDS e que não estão batendo com a realidade, como por exemplo, há muitos

surdoatletas que foram transferidos de uma Associação para outra no mesmo Estado, e que não realizaram o processo de transferência no sistema, ou seja, não informaram a CBDS o novo Clube/Associação. O que acontece, na hora de transferir para fora do Estado, o surdoatleta, ao solicitar sua transferência pelo sistema, percebe que pertence a uma Associação diferente que a atual, ou seja, pertence à entidade mais antiga, e fica impedido em realizar sua transferência no processo adequado, o que isso não pode acontecer, pois tudo o que envolve ao surdoatleta, tem que ser informado à CBDS, como fala o atual Estatuto. O Sr. Leandro Miguel mencionou que nem todos os surdoatletas participaram no evento nacional, por isso não estão matriculados e não pagam a taxa de anuidade, o que isso fere o dever da Associação e Federação, pois não estão cumprindo o Estatuto vigente, então a Sra. Deborah esclarece que existem os artigos 77 e 80 do Estatuto atual, além do artigo 24 do Regulamento Interno de 2017, que é o dever de todos surdoatletas de estarem matriculados e não apenas nas Federações para o melhor controle de surdoatletas e das transferências. Recebemos reclamações de algumas Federações dizendo que o surdoatleta pertence a uma Associação, porém foi cadastrado pela outra Associação como se fosse a primeira vez, isso acontece porque não tinha o nome dele no cadastro oficial da CBDS, ou não informou a sua transferência para outra Associação antes. O Sr. Evandro Telles, presidente da FDSES, discorda dizendo que os surdoatletas e os membros técnicos, que nunca participaram no evento nacional e/ou internacional, teriam que cadastrar e pagar a taxa de anuidade, pois eles possuem sua dificuldade financeira e solicitou para todos os presentes repensarem o valor diferenciado para essas pessoas que não iriam para eventos nacionais ou internacionais. A Sra. Deborah Dias esclarece mais uma vez que a questão não é participar no evento nacional ou internacional, e sim estar matriculado na CBDS, explica que a CBDS não pode tratar as pessoas para diferenciar os valores da taxa de anuidade, mas que as filiadas podem alterar o valor que achar melhor, como sempre os membros e colaboradores da Gestão atual fazem em todos os anos, solucionando o melhor para todos, sendo assim aprovada a tabela de taxas anualmente nas Assembleias Extraordinárias da CBDS. A Sra. Deborah Dias solicita ao Sr. Gustavo Perazzolo, cujo ex-Diretor de Esportes do mandato de 2008 a 2012 e ex-Presidente do mandato de 2012 a 2016, para explicar como era a taxa de anuidade em seus mandatos. Explicando: No início, a taxa de anuidade era menor, mas o número de surdoatletas cadastrados era superior que previsto, pois a forma de pagar a taxa de anuidade era diferente. Os surdoatletas pagavam para CBDS com R\$ 5,00 para participar no evento estadual, R\$ 10,00 para o evento regional, R\$ 20,00 para o evento nacional, um total de R\$ 35,00 ao ano por modalidade, isso dava muito trabalho para a então Diretoria Financeira, pois recebia muitos comprovantes com valores pequenos, ou seja, um grande volume de papéis para impressão e arquivo, resolveram mudar a forma de pagamento unificando em único valor ao ano, R\$ 50,00 por modalidade. Com tempo de lá para cá, os surdoatletas começaram a pagar apenas quando vão participar no evento nacional, não pagando pela participação nos eventos estaduais e regionais, como deveriam. Daí, a taxa de anuidade sofreu o aumento, para chegar ao valor necessário para as despesas administrativas, para R\$ 80,00 promocional e R\$ 100,00 normal, por modalidade. Então, no sistema atual possui mais de 2.000 surdoatletas cadastrados, acreditamos que entre eles os 800 estão inativos na prática esportiva, mas onde estão 1200 surdoatletas se só recebemos 500 renovados ao ano? Por isso a Sra. Deborah Dias explica a importância do cadastro para levantarmos a quantidade de surdoatletas temos no Brasil, em cada Estado, modalidade, sexo, idade e etc. para apresentar ao Governo Federal, às vezes aos governos estaduais/distrital, a nossa existência de surdodesporto. A Sra. Bárbara Rossi, presidente da FDSESP, explica que muitos surdoatletas não se matriculam a CBDS por questão financeira para pagar a taxa anuidade e a taxa de transferência. A maior preocupação é como fazer com aqueles que já transferiram internamente antes, eles terão que pagar a taxa de transferência para estar na Associação atual. Isso fará com que eles desistem de participar nos eventos esportivos. Nem todos jogam de alto rendimento, apenas sim como lazer. Então, a Sra. Deborah Dias esclarece que a Federação pode fazer vários tipos de eventos estaduais, como por exemplo: Open, Torneio, Festival para motivá-los, isso não será necessário cadastrar no sistema. Agora o Campeonato ou Copa Paulista, por exemplo, como evento oficial, que tem como objetivo classificar a equipe e/ou selecionar os surdoatletas para Seleção Paulista, aí sim eles precisam ter o cadastro no sistema. Pois ambos têm objetivos diferentes, duas coisas diferentes. Os colaboradores da CBDS explicaram que para a transferência daqueles que já que foram transferido antes, foi sugerido dar um prazo a todos para consertar o cadastro de cada um para negociar o valor final de taxa de transferência especial para deixar todos em seus Clubes/Associações certo. A Sra. Josiane Poleski, colaboradora da CBDS, apresentou a

proposta para padronizar os valores da transferência, pois a CBDS recebe muitas reclamações por parte dos surdoatletas em relação aos valores da taxa de transferência cobrados pelas Federações, como por exemplo: Outras Federações estão cobrando o valor superior que o da CBDS, o que isso seria inadequado, pois sabemos que a CBDS é a entidade máxima na hierarquia. Exemplo 1) FDSP: 1ª Transferência de Atletas: R\$ 100,00; FMDS: 1ª Transferência de Atletas: R\$ 200,00 e CBDS: Transferência nacional para surdoatletas comuns: R\$ 200,00. Exemplo 2) FBDS: Surdoatleta que JÁ jogou na seleção FBDS: R\$ 150,00; FBDS: Surdoatleta que JÁ jogou na seleção CBDS: R\$ 200,00; FMDS: 1ª Transferência de Atletas de MG para outro estado: R\$ 400,00; CBDS: Transferência nacional para surdoatletas da Seleção: R\$ 350,00. Por isso a proposta sugerida pela Sra. Josiane Poleski para próxima assembleia é tornar a taxa de transferência em um valor único para surdoatleta/membro técnico e a CBDS se responsabiliza por esse valor único e depois repassa um percentual a combinar para Federação antiga, pois o atual sistema vai facilitar muito. Explicando com o exemplo: Vamos supor 30% para Federação antiga, então CBDS deve repassar R\$ 90,00 dos R\$ 300,00 para sua conta e a CBDS fica com R\$ 210,00 (70%), já arcando com a tarifa bancária de transferência da CBDS para a referida Federação. O Sr. Lucio Amorim solicitou a proposta da CBDS assim que possível para estudar e discutir com seus surdoatletas e posteriormente enviar a contraproposta da CS-CBDS para discutir na próxima assembleia. E ainda perguntou sobre os atletas da Seleção Brasileira, onde tem muitos que se aposentaram e queriam se transferir para outra Associação para voltar ao esporte de surdos, mas teriam que pagar esse valor especial da taxa de transferência da Seleção Brasileira? As colaboradoras Deborah Dias e Josiane Poleski afirmaram que podem estudar o melhor para esses surdoatletas ‘aposentados’ para apresentar em próxima assembleia. A Assembleia foi suspensa às dezoito horas e quarenta minutos do dia 23 de março de 2019. Reiniciou-se a AGO às nove horas e vinte minutos do dia 24 de março de 2019 para deliberar os dois últimos itens do Edital, além do assunto esportivo pendente sobre “Surdolimpíadas do Brasil 2019”. A Sra. Elizabeth Borges convidou os membros da CBDS para falar sobre o evento surdolímpico nacional, então a Sra. Josiane Poleski explicou que, em conjunto do trabalho da Diretoria e Colaboradores, decidiram que a arrecadação das inscrições para o evento deveria ser pagas para despesas do evento, onde a Emenda Parlamentar não cobria, pois esse recurso público pagaria apenas hospedagem de três diárias com café da manhã para 312 surdoatletas e 51 voluntários, além da aquisição dos produtos (brindes), medalhas e dos materiais gráficos. Explicou-se do esquecimento de incluir os membros técnicos no projeto, onde esses ficaram fora, pois foi tudo resolvido em cima da hora para entrega do Projeto devido às vésperas do fim do ano, e que não deu tempo para pensar e fazer cálculos com calma, por isso os colaboradores da CBDS decidiram de que essas inscrições serviriam para cobrir as despesas, da forma igual e justa, para todos os participantes (surdoatletas e membros técnicos). Então desta forma, além da taxa de anuidade por modalidade, cada participante deve realizar o pagamento da inscrição de acordo com a modalidade escolhida: R\$ 100,00 para modalidade individual; R\$ 200,00 para modalidade coletiva (basquete, futebol, handebol e vôlei); R\$ 200,00 para uma modalidade individual e uma modalidade coletiva; e R\$ 100,00 para duas modalidades individuais. Informou ainda, como um aviso, de que os participantes de futebol de campo não poderão participar em outras modalidades, por motivo de cansaço físico, onde a programação seria apertada. Solicitou, se possível, a presença obrigatória de um chefe delegado do estado participante. Foi feita uma discussão dos presentes nesta Assembleia quando solicitaram abaixar os valores das taxas para Surdolimpíadas do Brasil 2019. Foi feito um estudo entre colaboradores, que chegaram a acordo: conseguir abaixar apenas a taxa de anuidade especialmente para o evento: de R\$ 100,00 para R\$ 50,00 por modalidade. Portanto os colaboradores não conseguem diminuir o valor da inscrição, porque inicialmente em outubro de 2018, estava previsto o valor de R\$ 250,00 para modalidade coletiva e de R\$ 150,00 para modalidade individual, esses foram informados no final da Assembleia anterior. Concluindo, o valor da taxa de anuidade especial para o referido evento ficou para R\$ 50,00 por modalidade/participante. Caso o participante participe em outro evento da mesma modalidade no decorrer do ano, deverá acrescentar mais de R\$ 50,00, ou seja, sua taxa de anuidade deveria voltar ao valor normal. Informando ainda que as taxas de anuidade são para despesas administrativas da CBDS e que os diretores estão arriscando para fazer economia até a Copa Brasil de Futsal para que possam efetuar em dia o pagamento do salário da Sra. Esmeralda Castro Oliveira, única funcionária contratada da CBDS. Os presentes aptos para votação concordaram com o valor especial da taxa de anuidade para o referido evento apenas e as representantes da CS-CBDS Jessica Meirelles e Katherine Brasil optaram por voto neutro. A Sra. Josiane Poleski reforçou mais uma vez de que os participantes de futebol de campo não

poderão participar em mais de uma outra modalidade para prevenir a saúde física e mental dos surdoatletas e todos os presentes estão cientes a respeito de futebol. Solicitou a atenção de todos para realizar os pagamentos para dados bancários corretos. A Sra. Josiane Poleski despediu-se agradecendo a atenção dos presentes. No penúltimo item do Edital, as colaboradoras Deborah Dias e Josiane Poleski explicaram a respeito de documentos das Entidades filiadas para seguir a Portaria 115/18 do então Ministério do Esporte e o Estatuto vigente da CBDS, como: manter o estatuto atualizado, manter o cadastro de CNPJ ativamente, importante ter o edital de convocação de eleição/reforma estatutária publicado em jornais (3x), registrar a ata de eleição e posse e relação de diretoria, fazer o relatório da Comissão Eleitoral, manter os Balanços anuais devidamente assinados pelo Conselho Fiscal, fazer Relatório Esportivo anual, além de participar no Brasileiro e, no mínimo, 2 eventos estaduais de modalidades diferentes, deixar o menu “Transparência” do site atualizado e ter o funcionamento da sua Comissão de Surdoatletas (1/3) e manter as Certidões negativas (federal ou estadual/distrital) atualizadas sempre. O prazo foi até 31 de janeiro do corrente ano, porém algumas Federações não conseguiram resolver a documentação citada, sendo elas: Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Foi feita uma votação para adiar o prazo final até 30 de junho de 2019, como último prazo de entrega da documentação anual, onde o Sr. Leandro Miguel se manteve neutro (1 peso), a FDSP, a FMDS, a FDSESP, a FDSC, a FDSES, a ASMAN/AM e duas representantes da CS-CBDS, Jessica Meirelles e Katherine Brasil, concordaram com o adiamento do prazo (14 pesos) e a FALDS, a FGDS, a FBDS, a ASP/TO, a FPEDS e os representantes da CS-CBDS, Cleiton Silva e Lucio Amorim, preferiram manter o prazo até 31 de março para regularização de documentação das Federações (8 pesos). Desta forma, foi aceita a alteração de prazo para dia 30 de junho a regularização de documentação das Federações que estão pendentes com a questão administrativa para que essas possam participar, sem prejudicar seus surdoatletas e membros técnicos, nas Surdolimpíadas do Brasil 2019. A Sra. Josiane Poleski ainda lembrou que as Associações filiadas às Federações ativas deverão manter sua documentação em dia até 30 de setembro de 2019, conforme já informado na Assembleia anterior. Passando ao último item da pauta do Edital, a Sra. Josiane Poleski informou pequenas alterações dos dados da CBDS, mais principalmente o e-mail e telefone para atualização de cadastro na Receita Federal: CNPJ: 28.636.504/0001-11, Endereço: Rua Monsenhor Basílio Pereira, 115, Jabaquara, CEP 04.343-090, São Paulo/SP, Endereço eletrônico: cbds@cbds.org.br, Telefone: +55 (61) 9.9962-1690, Website: www.cbds.org.br, Facebook: /cbdsbrasil, Instagram: @cbdsbrasil. E ainda ressaltou que a subseção da CBDS está localizada em Brasília, sob o endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 5, Torre Norte, Sala 917 - Brasília Shopping, CEP 70715-900, Brasília/DF. A Sra. Presidente da AGO solicitou a deliberação de alteração dos dados da CBDS pelos representantes presentes com direito a voto. Foi feita a votação e aprovada por unanimidade. A Sra. Presidente da AGO agradeceu a todos os presentes pelo empenho e se despediu. Após cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente AGO às quinze horas do dia 24 de março de 2019, da qual eu, Ernane Resende Soares Brant, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada conforme, será assinada por todos os presentes.

Ernane Resende Soares Brant
Secretário da AGO

Elizabeth Moura da Rosa Borges
Presidente da AGO

O original encontra-se assinado